Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1309 Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 02

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 03

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 04

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 05

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 06

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 07

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 08

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

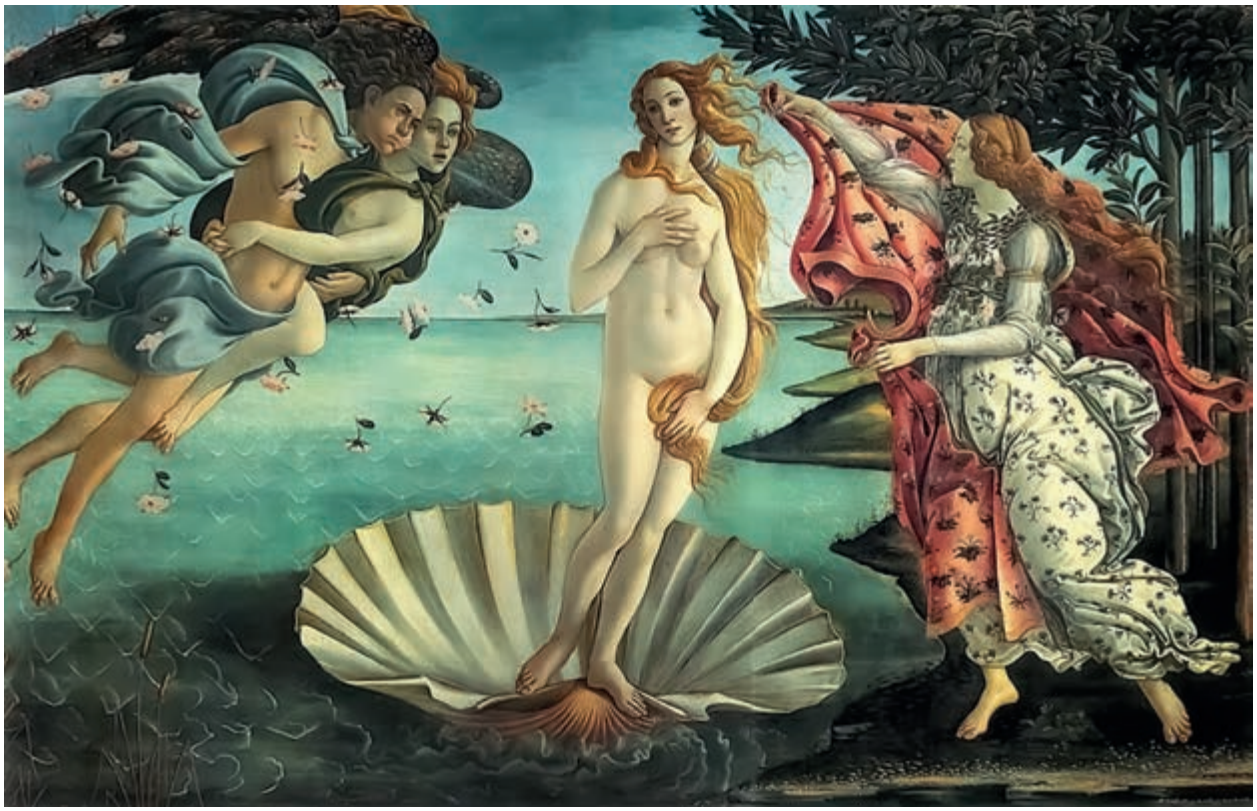
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 09

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 10

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 11

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 12

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 13

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 14

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 16

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 17

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 18

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 19

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 20

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 21

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 22

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 23

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 24

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 25

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 26

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 27

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Inglês sobre o tempo verbal *past simple* a ser ministrada para uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental. A turma é composta por 40 alunos e a escola dispõe de uma diversidade de recursos didático-pedagógicos. Ao elaborar esse planejamento, você deverá considerar a seguinte perspectiva sociointeracional ancorada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar os alunos, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do inglês. Para além da definição do que é certo e do que é errado, essas descobertas devem propiciar reflexões sobre noções como "adequação", "padrão", "variação linguística" e "inteligibilidade".

Considere, ainda, as seguintes habilidades da BNCC:

> *(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.*
>
> *(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).*

Com o objetivo de levar os estudantes a compreenderem recursos linguísticos de forma autônoma você deverá utilizar o texto jornalístico a seguir:

As A Child, Rebeca Andrade Climbed Bunk Beds and Traveled to Training on An Old Bike

Mother of a gold-medal winning gymnast in Tokyo remembers the effort to keep her daughter in training

The childhood of gold (and silver) medalist Rebeca Andrade, 22, the youngest of Rosa's first marriage, 50, was marked by the difficulties faced by her mother.

According to Rosa, Rebeca started to crawl at the same time she learned to climb the bunk ladder to jump on the mattress. At two years old, she could barely walk but was already doing cartwheels; at three, she did them without her hands. She was a very affectionate girl who liked to hold hands and talk to her siblings. She had, remembers her mother, lots of energy. Rosa's sister took her children to a test at the Bonifácio Cardoso gymnasium, where she worked. She also took Rebeca, who, at the age of four, impressed the teachers.

One day, Emerson, Rebeca's brother, saw a bicycle in the junkyard while he was taking his youngest daughter to train on foot. He talked to the landfill owner and managed to exchange cans for parts, with which he renovated the bike, which became a means of transport. While watching her daughter shine, Rosa says that seeing her in Japan is "a slap in the face for many people" who did not believe that a working mother could raise five children. Today, she has three more children, and her husband is a present father.

Disponível em: As A Child, Rebeca Andrade Climbed Bunk Beds and Traveled to Training on An Old Bike - 02/08/2021 - Sports - Folha (uol.com.br). Acesso em: 20 set. 2024.

A partir do tema proposto, do texto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos e **em língua portuguesa**, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, **em língua portuguesa**, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

A gramática "contextualizada", muitas vezes, oculta o fato de que essa contextualização se refere normalmente à retirada de frases e períodos de um texto, sem quaisquer referências ao funcionamento do fenômeno gramatical em estudo na produção de sentidos dos discursos. Em outras palavras, o texto é pretexto para ensinar gramática.

MENDONÇA, M. Análise Linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. *In*: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. [orgs]. **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 222 (adaptado).

Para trabalhar os processos de adjetivação e qualificação, um professor de Ensino Médio elaborou uma atividade que consistiu na apresentação de um poema para os alunos e, após a leitura coletiva, retirou frases com adjetivos, orações subordinadas adjetivas e adjuntos adnominais para que os discentes analisassem a função do adjetivo em períodos simples e compostos.

Considerando a situação apresentada, a partir de uma abordagem sociointeracional da linguagem, o professor poderia

A pedir para que os alunos criem frases que eles utilizariam no cotidiano e que contenham diversos tipos de adjetivos.

B criar frases e períodos que remetam ao conteúdo e pedir para que os alunos identifiquem quais são os adjetivos neles empregados.

C trazer textos diversos para que os alunos possam comparar como os adjetivos estão sendo usados na construção dos sentidos desses textos.

D utilizar os conceitos das gramáticas mais conhecidas e apresentar fichas com textos para que os alunos identifiquem quais adjetivos estão sendo usados.

QUESTÃO 29

Bakhtin considera, na produção de gêneros discursivos, a importância da interação social, do contexto cultural e da heterogeneidade discursiva em termos de temas, composições e estilos de linguagem. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o gênero discursivo seminário é citado no campo das práticas de estudo e pesquisa, no eixo da oralidade. A perspectiva sociointeracional dos documentos oficiais que orientam a educação formal brasileira dialoga com Bakhtin.

A partir dessa concepção, é correto afirmar que, em uma sequência de atividades adequada ao ensino do gênero oral seminário, o professor deveria solicitar aos estudantes que

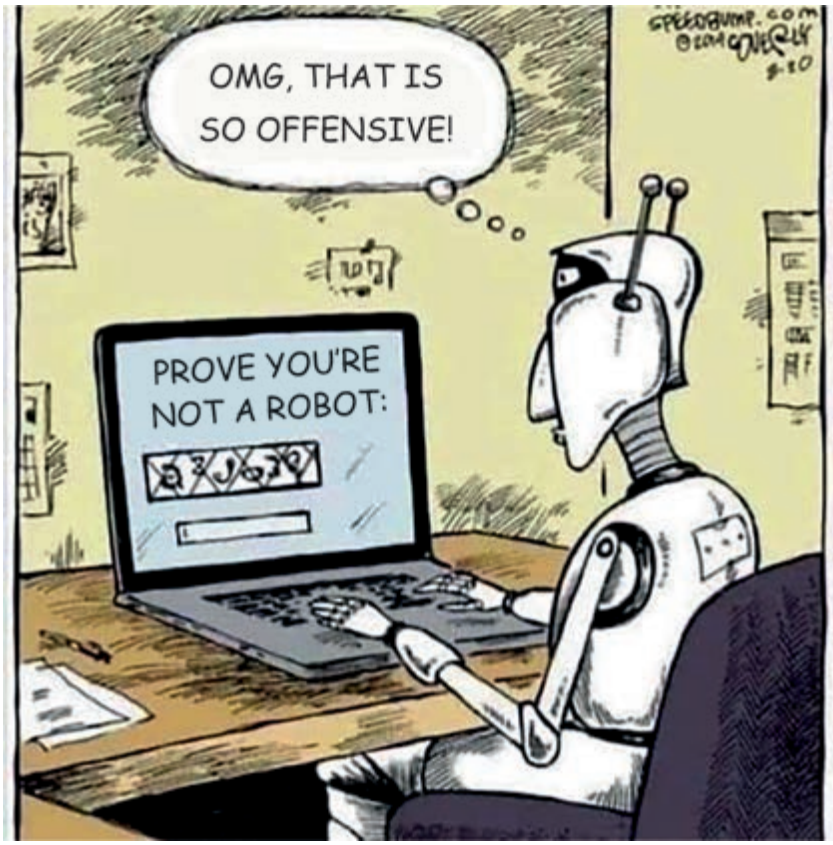
A realizem leituras e debates sobre o tema selecionado; preparem, em grupo, a apresentação em diferentes etapas (escrita, design, revisão etc.); realizem a apresentação, mostrando oralmente o resultado do diálogo construído.

B realizem debate sobre o tema a ser apresentado a fim de ter seus conhecimentos diagnosticados; pesquisem textos sobre o tema; produzam um resumo desses textos; escolham um representante para apresentar o resultado do debate.

C realizem leitura silenciosa e individual do texto a ser apresentado; preparem, em grupos, seus recursos visuais de acordo com seu conteúdo; façam sua apresentação no tempo destinado, independentemente da colaboração entre os colegas.

D realizem leitura silenciosa do texto a ser apresentado; façam exercícios de escrita criativa para desenvolver habilidades linguísticas antes da apresentação; gravem áudio ou vídeo do texto produzido para exibição no momento da apresentação em grupo.

QUESTÃO 30



Available at: https://www.facebook.com/groups/637310541500247. Accessed on: May 13, 2024.

In a perspective of working with the reading of discursive genres, an Elementary School teacher used the presented meme in order to ask for a critical analysis of the content from his students.

Thus, the most appropriate pedagogical approach for the activity would be to ask students to

A translate isolated terms, to expand students' vocabulary, ensuring them linguistic proficiency.

B study the characteristics of the text, such as the use of abbreviated language forms like "OMG" (Oh my God).

C focus on grammatical structures, so that students in a certain learning cycle can systematize knowledge in a thorough manner.

D analyze the context of production and circulation, as well as interpreting the text, images and linguistic aspects that suggest criticisms of social themes.

Área livre

QUESTÃO 31

A teacher prepared a project for 9th grade students entitled “Fighting for Your Rights.” The project description stated: “Students will address issues they face in their everyday lives and learn how to take action through official channels to engage local political leaders. Through a combination of discussions, activities, and writing workshops, students will develop formal language skills while exercising their citizenship and agency.” Procedures and techniques of classes were divided into the following stages: 1 – Introduction to Civic Engagement; 2 – Identifying Community Issues; 3 – Writing Workshops; 4 – Creating Advocacy Campaigns; 5 – Engagement with Local Leaders; and 6 – Reflection & Review.

Considering this information, the teacher should

A stimulate creative writing in exercising citizenship and agency in political satires and mockery for official channels.

B develop critical literacy in creating texts of political propaganda for official channels to exercise their citizenship.

C stimulate creative writing in producing formal texts (letters, emails, and petitions) for official channels.

D develop critical literacy in producing formal (letters, emails, and petitions) on political and social themes.

QUESTÃO 32

Learning strategies play a key role in autonomy. Strategies (specific actions or behaviors by which the individual learner attempts to improve his or her language learning) reflect the learner’s degree of autonomy and are mechanisms by which the learner develops still greater autonomy. In addition to the three general groups of learning strategies (metacognitive, cognitive, and social) just described, Oxford suggests three additional kinds of strategies that might be part of language learner self-regulation. Affective strategies (e.g., lowering anxiety through music, or rewarding oneself for good work) help learners manage their emotions and motivation. Compensatory strategies (e.g., guessing from the context, making gestures to communicate unknown words) compensate for or make up for missing knowledge. Memory strategies (e.g., remembering through mental imagery or acronyms) are cognitive strategies that serve the special function of embedding new information into long-term memory. As we have seen, learning strategies are very important to learner autonomy and self-regulation. These strategies also have a profound impact on the outcomes of learning.

OXFORD, R. L. Relationships between second language learning strategies and language proficiency in the context of learner autonomy and self-regulation. **Revista Canaria de Estudios Ingleses**, n. 38, p. 109-126, 1999 (adapted).

According to the text, a practical way to achieve one of the mentioned strategies to implement autonomy in the classroom would be to

A engage students in passive learning activities such as watching English-language videos not necessarily interacting with the content.

B criticize students for mistakes, leading to increased motivation, so that they can seek by themselves the needed content autonomously.

C encourage students to use visual aids such as images, diagrams or gestures to help them understand and remember new vocabulary or concepts.

D make students rely heavily on translation tools or bilingual dictionaries instead of encouraging them to use context clues or other language acquisition techniques.

QUESTÃO 33

In a multicultural classroom setting, students from diverse linguistic backgrounds collaborate on a group project discussing global literature. While English is the medium of instruction, students naturally switch between their native languages and the English language to express complex ideas effectively. The teacher observes this dynamic interchange and encourages students to embrace English as a *lingua franca*.

Based on this scenario, the approach that best fosters critical literacy and promotes the understanding of English as a *lingua franca* should require the teacher to

A restrict the use of English in the classroom to preserve the students' native language integrity.
B encourage students to explore English idiomatic expressions and use the ones that fit their culture.
C correct any deviation from standard English usage to maintain linguistic purity and good pronunciation.
D promote linguistic and cultural diversity by facilitating the use of English for effective communication.

QUESTÃO 34

O Alienista, apesar de trazer diversas e ousadas inovações, é uma das obras que compõem o cânone literário brasileiro do século XIX, em decorrência de características como a erudição, o zelo formal e o uso de vocabulário culto. Mesmo ciente de que tais características poderiam dificultar a compreensão do conto por alunos de uma turma de 2ª série do Ensino Médio, uma professora resolveu formar grupos para leitura da narrativa, pois considerava-a importante para debater os impactos da ciência no desenvolvimento de uma sociedade.

Encerrada a leitura da obra, a professora solicitou aos grupos a apresentação oral de um trabalho em que apontassem: 1) impactos à sociedade de Itaguaí (espaço da narrativa), comprovando-os a partir de fragmentos do conto e revelando características inovadoras deste em relação à literatura canônica de seu tempo; 2) opiniões extraídas de textos escritos ou orais da atualidade, literários ou não literários, sobre impactos do exercício da ciência nos dias de hoje; 3) percepções críticas do grupo sobre essas opiniões; 4) comparações por semelhança(s) e/ou por contraste(s) entre fatos revelados em *O Alienista* e fatos revelados no presente social.

Nessa situação, é correto afirmar que a professora teve como objetivo principal que seus alunos

A percebessem as alterações positivas dos impactos promovidos pelo exercício da ciência em sua trajetória do século XIX até o século XXI.
B refletissem sobre os impactos do exercício da ciência comparando um texto ficcional do século XIX e a realidade atual, sem indução da opinião docente.
C observassem as consequências negativas do exercício da ciência na vida social, camuflados por um texto literário canônico do século XIX, ao contrário do que ocorre nos textos produzidos atualmente.
D reconhecessem a complementariedade entre a linguagem do conto e a dos textos científicos, atentando-se para oportunidades de resgaste de concepções do século XIX para a solução de problemas do século XXI.

Área livre

QUESTÃO 35

Em uma turma de 2ª série do Ensino Médio, a professora de Língua Portuguesa solicita que os alunos leiam o texto a seguir.

Autopsicografia

Fernando Pessoa

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que leem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

Disponível em: https://www.culturagenial.com. Acesso em: 05 maio 2024.

Supondo que, após a leitura do texto, a docente tenha solicitado aos alunos que inferissem o significado da palavra “deveras”, na primeira estrofe, é correto afirmar que esteve subjacente à essa prática uma concepção

A interacionista de leitura, pois as informações que o leitor traz em seu repertório interagem com o texto.

B cognitivista de leitura, pois o significado parte das unidades constitutivas e segue do leitor para o texto.

C estruturalista de leitura, pois o ato de ler é entendido como um processo de decodificação, com significados que seguem do texto para o leitor.

D discursivo-dialógica de leitura, pois uma atividade de produção de sentidos implica um diálogo vivo e valorativo entre sujeitos sócio e historicamente situados.

Área livre

QUESTÃO 36

Os povos indígenas, como quaisquer seres viventes, não estão alheios a uma tendência generalista de que todas as sociedades caminham para um mesmo fim pelos mesmos meios. Sim, os indígenas também querem e merecem o desenvolvimento. Os artistas indígenas adotam tudo do novo e também falam de mitos, sendo ainda estes, eternas lendas, já sendo urbanos. Em resumo, o que almejamos enquanto artistas indígenas é, ou deveria ser, o romper urgente com ideias passadas de um índio geral, imaginado, visto de fora para dentro do mato.

ESBELL, J. Índios: identidades, artes, mídias e conjunturas. *In*.: DORRICO, J. (Truduá). **Poesia indígena hoje**, n. 1, p. 49, agosto de 2020. Disponível em: hhtp://www.p-o-e-s-i-a.org/dossies. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

Em sua escrita, Jaider Esbell evoca tensões como a designação "índio" (ao invés de "indígenas" ou "povos originários"), os maniqueísmos floresta/cidade, cultura/civilização, oralidade/escrita, desenho/letra tratados como opostos em uma perspectiva colonialista. Suas obras visuais, tais quais seus escritos, misturam formas de representação verbal e visual, transitando entre estereótipos e construções de identidades. O artista põe em xeque, inclusive, a própria noção de literatura, pintura e desenho, ao valer-se de diversos códigos estéticos em suas obras, simultaneamente.

Considerando os textos apresentados, assinale a opção que apresenta uma pintura-desenho-escritura de Jaider Esbell que sintetize essas contradições nas poéticas indígenas, em geral, e na sua, particularmente.

A



B



C



D



QUESTÃO 37

A professora de Língua Portuguesa do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública escolhe uma obra literária, disponível na biblioteca, para trabalhar com suas turmas. Ao ler a obra, a professora constata que uma abordagem interdisciplinar do livro seria proveitosa e faz a proposta de trabalho conjunto para as professoras de Geografia e de História das mesmas turmas. As colegas se interessam pelo trabalho interdisciplinar e compartilham entre si seus planos de ensino, concluindo que o ideal seria reescrevê-los conjuntamente. Pensam em usar o horário das reuniões pedagógicas semanais, mas a equipe gestora da escola responde que não seria possível, pois, nesse horário, todos os professores teriam de ler e discutir documentos oficiais exigidos pela Secretaria de Educação. A professora de Língua Portuguesa propõe, então, que se reúnam em horário alternativo, mas, as colegas, que dão aulas em outras duas escolas, não têm disponibilidade.

Considerando a situação apresentada, indique qual seria a solução possível encontrada para que a obra literária escolhida fosse trabalhada de maneira interdisciplinar.

A A professora de Língua Portuguesa, de posse dos planos de ensino de Geografia e de História, refaz seu próprio plano de ensino, de forma a abordar conteúdos das outras disciplinas envolvidas ao longo do trabalho com a obra literária.

B A professora de Língua Portuguesa e suas colegas reformulam seus planos de ensino, propondo às turmas um projeto de pesquisa que aborde conteúdos trabalhados nas três disciplinas envolvidas e que dialoguem com a obra literária.

C As três professoras envolvidas incluem um trabalho com o livro literário em seus respectivos planos de ensino e compartilham os planos refeitos entre si, para que todas possam referenciar em suas aulas o desenvolvimento das outras disciplinas.

D As três professoras envolvidas reformulam seus respectivos planos de ensino, de forma a contemplar, em cada disciplina e de forma independente, um trabalho com a obra literária e, ao final do período, cada professora avaliará os conteúdos das suas disciplinas ligados à obra.

QUESTÃO 38

O professor deve ser um mediador da interação entre estudantes e o conhecimento, o que vai além de ser fonte de conteúdo. Assim, o perfil de um professor na contemporaneidade envolve qualidades de pesquisador, tendo em vista a grande quantidade de informações de fácil acesso que chegam aos discentes. Apesar das facilidades oferecidas pelas redes e recursos digitais, as informações disponíveis podem não ser confiáveis ou apresentar contradições e discordâncias importantes para a construção de novos conhecimentos e reconhecimento de saberes diversos.

Partindo de tais pressupostos, atividades de pesquisa na Educação Básica adequadas aos contextos contemporâneos, que utilizam Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, devem considerar a busca de

A diversidade de fontes com diferentes perspectivas, importantes para a construção do conhecimento.

B variedade de opiniões sobre temas de interesse, a fim de garantir a heterogeneidade de saberes.

C informações atualizadas em tempo real e com referências do campo de conhecimento especificado.

D conteúdos de um campo ideológico específico, uma vez que consensos são necessários à construção do conhecimento.

QUESTÃO 39

Em uma turma de Ensino Médio de uma escola localizada na capital do estado, o preconceito linguístico tornou-se um problema evidente, uma vez que os estudantes são oriundos de diferentes regiões e classes sociais. Assim, a língua do centro urbano encontra a língua das periferias, cujos estudantes são os que mais sofrem preconceito linguístico.

Considerando a situação apresentada, uma intervenção respeitosa do professor em relação aos diferentes usos linguísticos que podem desviar da norma-padrão contemplaria

A um jornal escolar acompanhado de um *podcast* com a leitura dos textos que prezem pelo bom uso da gramática normativa, em um processo editorial modular com o objetivo de se entenderem as práticas sociais envoltas na construção de um jornal, sobretudo a revisão gramatical, em formatos oral e escrito.

B um sarau promovido na escola que aborde diferentes gêneros textuais de diferentes épocas, tais como o poema *Pronominais* de Oswald de Andrade e a música *Nego Drama* dos Racionais MCs, a fim de possibilitar reflexões sobre os usos gramaticais em determinados gêneros textuais e sua valoração social.

C um debate promovido na escola que compare diferentes gêneros textuais de diferentes épocas, a exemplo de *O Alienista* de Machado de Assis e *Harry Poter e a Pedra Filosofal*, de J. K. Rowling, a fim de possibilitar reflexões sobre os riscos de alterações linguísticas bruscas que, potencialmente, corromperiam o idioma.

D um mural com diferentes gêneros textuais nos quais personagens de classes sociais menos privilegiadas sejam retratados, a exemplo de tirinhas do *Chico Bento,* de Maurício de Souza, e o diário *Quarto de Despejo,* de Maria Carolina de Jesus, a fim de promover reflexões sobre a importância do uso adequado da norma-padrão.

Área livre

QUESTÃO 40

A gestão escolar solicitou que duas professoras de Língua Portuguesa trabalhassem o conteúdo da disciplina utilizando um fôlder, ilustrado a seguir, referente à campanha de vacinação contra a gripe, a fim de conscientizar os estudantes da importância da vacinação.





Disponível em:https://www.gov.br/saude. Acesso em: 07 maio 2024.

A professora 1 explicou a diferença entre oração e período e, depois, explanou a diferença entre orações coordenadas e subordinadas; em seguida, com o intuito de divulgar o fôlder, distribuiu cópias para os estudantes e solicitou a eles que identificassem e classificassem as orações ali presentes.

A professora 2 fez a leitura coletiva do fôlder com os estudantes e, depois, expôs e comparou alguns períodos e orações, a fim de que eles identificassem como a produção de sentido acontecia naquele exemplar. Trouxe também para a discussão informações sobre a queda dos índices de vacinação ocorrida nos últimos anos.

Considerando essa situação, assinale a opção que indica os fundamentos teórico-metodológicos subjacentes às duas práticas descritas.

A A professora 1 baseia-se na perspectiva dos gêneros discursivos, enquanto a professora 2 baseia-se na perspectiva da gramática tradicional.

B A professora 1 baseia-se na perspectiva de ensino das funções de linguagem, enquanto a professora 2 baseia-se na perspectiva de ensino comunicativo.

C A professora 1 baseia-se na perspectiva de ensino tradicional de gramática, enquanto a professora 2 baseia-se na perspectiva de ensino da análise linguística.

D A professora 1 baseia-se na perspectiva de ensino enunciativo-discursiva de linguagem, enquanto a professora 2 baseia-se na perspectiva de ensino da linguagem como expressão do pensamento.

QUESTÃO 41

Em uma aula para a 2ª série do Ensino Médio, uma professora inicia a abordagem do sistema pronominal da Língua Portuguesa e, em determinado momento, trata do uso do pronome pessoal oblíquo átono “o” e de suas variações para a retomada de outros elementos do texto. Para a aula seguinte, resolve elaborar um exercício como recurso didático que ajude os estudantes a reconhecerem o papel do pronome em questão na compreensão de textos e na construção de sentidos.

Considerando a situação apresentada, para que a professora alcance seu propósito, deverá solicitar no exercício

A a exposição de regras gramaticais para o uso de todos os pronomes pessoais em um texto.

B a descrição das situações em que os pronomes oblíquos átonos e os oblíquos tônicos são usados em um texto.

C a identificação dos elementos a que se referem o pronome pessoal oblíquo átono “o” e suas variações em um texto.

D o apontamento das regras de próclise, mesóclise e ênclise que justifiquem o posicionamento do pronome “o” e suas variações em um texto.

Área livre

QUESTÃO 42

In a High School English class, the teacher decides to use a documentary about cultural travels around the world. The video presents different tourist destinations, local customs, and different cultural traditions of some English-speaking countries. The activity aims to develop the students' knowledge about cultural diversity and stimulate oral comprehension of English language varieties.

Considering the goal of the activity planned, the directions that the teacher should give to the students after they watch the video is

A text on your phone with your classmates to share information about the visual scenes of the video.
B research about different people of Non-English-speaking countries on the video and write about them.
C look for some destinations that you can travel to in your next vacation and create a video advertising about it.
D discuss with a partner one tourist destination that you liked most to hear about and explain its cultural significance.

QUESTÃO 43

Uma professora do 9º ano do Ensino Fundamental seleciona o gênero Political Remix Video (PRV), um (re) arranjo de algo previamente existente. Como exemplo de PRV, elege o vídeo Elen Musqui (Remix), elaborado pela Timbu Fun, disponível no Youtube. Nele, há uma alteração da sequência de fala de um deputado distrital, com elementos sonoros e visuais da cultura pop para produzir uma crítica em forma de sátira. O vídeo surge a partir de uma discussão entre deputados distritais na Câmara Legislativa do Distrito Federal, motivados por uma disputa jurídica entre Elon Musk e um membro do STF. Na organização de seu plano de aula, a docente define como objetivo a ser alcançado que os alunos consigam diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia, quando for o caso.

Nesse contexto, assinale a opção que apresenta um trabalho crítico que a docente pode realizar com seus alunos para alcançar seu objetivo.

A Discutir oralmente o gênero PRV e transpô-lo para a modalidade escrita, respeitando as convenções da norma-padrão da língua.
B Analisar o teor linguístico e semiótico de diferentes PRV e produzir um novo vídeo, a partir de denúncias da comunidade local.
C Experienciar o teor linguístico e semiótico de diferentes PRV e solicitar a conceituação morfossintática das palavras usadas no texto.
D Definir o gênero PRV e analisar o teor linguístico e semiótico de diferentes exemplares do gênero, além de reproduzir o vídeo de maior interesse deles.

Área livre

QUESTÃO 44

Ter autonomia implica agir com responsabilidade, posicionar-se de forma consciente e crítica, assumir compromissos e consequências de atos ou ações, ser consciente das influências externas que sofre e, a partir delas, tomar decisões sobre submeter-se ou não às imposições sociais, tendo clareza dos aspectos políticos, econômicos e ideológicos que permeiam tais imposições, ou seja, ter consciência das condições materiais que caracterizam as práticas sociais.

Na perspectiva freiriana, a autonomia é compreendida como processo de liberdade e produção histórica e social, embasada em experiências nas quais o educando possa fazer escolha e tomada de decisões, para aprimorar sua capacidade de autogovernar-se; logo, Paulo Freire adota uma compreensão mais complexa com relação à autonomia. O autor ainda acrescenta que isso não acontece de repente, é uma construção que tem a participação da família e dos educadores como mediadores desse processo de amadurecimento.

ALVES, J. C.; OLIVEIRA, M. L. A. M.; MELO, S. P. A. L. Uma reflexão sobre a importância da construção da autonomia no processo educativo. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 30, 2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, uma ação propícia à prática de autonomia discente em aulas de descrição e análise linguísticas a ser proposta pelo professor é

A realizar exercícios gramaticais sobre a identificação e classificação das palavras, apresentando gabarito e comentários para que os estudantes possam conferir seus erros e acertos.

B discutir possíveis ordens de elementos em sentenças previamente selecionadas, a fim de compreender os diferentes sentidos que essas ordenações podem promover em textos a serem construídos pelos estudantes.

C analisar sintaticamente letras de músicas constantes no material didático produzido pelo grupo de professores de Língua Portuguesa da escola, como forma de não limitar os estudantes aos exercícios do livro didático.

D preparar uma lista de palavras derivadas para que os estudantes informem suas classes gramaticais, a descrição de suas composições morfológicas e os seus significados, a partir da consulta no dicionário adotado pela escola.

QUESTÃO 45

Em *Agosto*, romance de Rubem Fonseca, há referência a personagens históricos. Em uma aula de Literatura Brasileira em uma turma de 2ª série do Ensino Médio, uma professora apresentou a obra e orientou os alunos a identificar tais personagens. Em seguida, passou a coordenar os estudantes em uma pesquisa que lhes exigiria não só a leitura da obra, mas, também, uma consulta a referências da área de História.

A fim de que a pesquisa propiciasse a construção de conhecimentos interdisciplinares, seria adequado que a professora solicitasse aos estudantes identificar na obra

A a fidedignidade do relato das ações praticadas pelos personagens históricos representados na Literatura.

B a isenção do escritor do romance no julgamento de fatos e personagens históricos que são retratados na Literatura.

C a idealização de personagens históricos como condição indispensável para a configuração de um romance literário.

D a existência de diferenças entre a linguagem representativa do mundo ficcional na Literatura e a dos fatos históricos.

QUESTÃO 46

A instituição escolar tem sido há séculos a principal agência de manutenção e difusão do preconceito linguístico e de outras formas de discriminação. Uma formação docente adequada, com base nos avanços das ciências da linguagem e com vistas à criação de uma sociedade democrática e igualitária, é um passo importante na crítica e na desconstrução desse círculo vicioso.

BAGNO, M. **Preconceito Linguístico**. Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para Educadores. Glossário Ceale. Disponível em: ceale.fae.ufmg.br. Acesso em: 2 maio 2024.

Uma professora de Língua Portuguesa, ao avaliar um texto produzido por um aluno da 1ª série do Ensino Médio, assinalou quatro sentenças. Na primeira, havia sido usado o verbo "ter" como sinônimo de "existir". Na segunda, a forma infinitiva "considerar" havia sido escrita como "considerá", ou seja, sem o "r" e com vogal final acentuada graficamente. Na terceira, constava a forma "barrer", em vez de "varrer". Na quarta, constava a expressão "dar um jeito na corrupção".

Considerando-se a perspectiva apresentada por Bagno, a fim de promover a autonomia e a valorização discente e os conhecimentos sobre variação e mudança linguísticas, é adequado nessa situação a professora

A sugerir ao aluno que use a palavra "varrer" em vez de "barrer", pois esta forma é própria de pessoas de idade e, como as mudanças linguísticas são dinâmicas, deve-se evitar empregar formas antigas de se falar.

B recomendar ao aluno que tenha cuidado ao pronunciar verbos no infinitivo, explicando-lhe que desvios de escrita advêm de erros da fala e que a escrita correta de vocábulos depende de uma pronúncia adequada.

C destacar que o uso do verbo "ter" como sinônimo de "existir" demonstra que o aluno não tem o hábito de se expressar bem em seu dia a dia e que o certo é empregar o verbo "haver", usado por pessoas cultas.

D explicar que a expressão "dar um jeito em" é legítima para uso em contextos informais, mas que, em um texto formal, falado ou escrito, é recomendável substituí-la por palavras como "solucionar", "combater" ou "inibir".

QUESTÃO 47

A High School teacher brought to his English class a text about English as a *lingua franca*. After reading the text and discussing it with the students, he asked them to write a text related to the theme. The students argued that they would have difficulties with linguistic issues to accomplish the task. The teacher told them that there was a technology lab at the school with internet access, so he took the students there and taught them how to use some translation tools available.

Considering this situation, the teacher's decision to allow students to use electronic translation tools to accomplish the task will

A show them the necessity of reviewing texts generated by the electronic tools.

B provide students with a source of specialized lexis sufficient to the production context.

C prevent students from developing their reflexive skills because the task will be done by the tools.

D result in a linguistically accurate text including social and cultural aspects from the target language.

QUESTÃO 48

TEXT 1

Critical literacy refers to the ability to actively and critically engage with texts, media, and information in order to understand, question, and analyze underlying power structures, ideologies, and assumptions. It goes beyond basic reading comprehension to involve a deeper examination of the social, political, and cultural contexts in which texts are produced and interpreted.

TEXT 2

The earliest accounts describe *The Handmaid's Tale* (by Margaret Atwood) as a feminist dystopia: (a) it contrasts the present with an envisioned idealized society (separated from the present by time or space); (b) it offers a comprehensive critique of present values/conditions; (c) it sees men or male institutions as a major cause of present social ills; (d) it presents women not only as at least the equals of men but also as the sole arbiters of their reproductive functions.

The quotation also applies to dystopia, except that it deals with a negative society rather than an idealized one. Unlike a negative utopia or anti-utopia, [The Handmaid's Tale] includes the promise of a return to our norm or to a more desirable state.

LECLAIRE, J. The Handmaid's Tale: a Feminist Dystopia? *In*: LACROIX, J. M. *et al*. **The Handmaid's Tale, roman protéen**. Presses universitaires de Rouen et du Havre, p. 85, 1999 (adapted).

Considering the texts, select the alternative that justifies why *The Handmaid's Tale* is a viable option for a pedagogical activity involving critical literacy and the thematic of dystopia.

A The novel emphasizes a positive social scenario, often recurring with the promise of a return to a more desirable state, as liberty becomes increasingly significant as the narrative unfolds.

B The novel aligns with critical literacy principles to expose emotional issues in relationships between a couple, although dystopian novels critique governments and social norms by exaggerating them.

C The novel offers a critical perspective that glimpses hope by challenging the oppressive social system, despite the harsh portrayal of individuals living under severe restrictions in a world lacking genuine liberty.

D The novel portrays a society apart from conservatism and fundamentalism, while also criticizing violence and oppression in a contemporary true narrative in which social and political structures aim to establish a utopian society.

Área livre

QUESTÃO 49

Um docente do Ensino Médio escolheu elaborar uma sequência didática de ensino de Literatura a fim de promover um debate com os alunos em relação aos povos originários retratados em diferentes momentos da literatura brasileira. Elegeu, para o conjunto de aulas, as obras *I-Juca Pirama*, de Gonçalves Dias, *O Guarani*, de José de Alencar, *Macunaíma*, de Mário de Andrade e *O Quarup*, de Antonio Callado. Ao longo dos encontros, o docente sistematizou as aulas apresentando os pontos em comum das obras e como os textos ajudaram a criar um imaginário sobre os povos indígenas brasileiros. Antes de concluir a sequência, o professor propôs como atividade de interpretação uma prova escrita que continha as seguintes questões: 1) qual o nome do personagem principal de cada um dos livros trabalhados?; 2) qual a classificação de cada um dos narradores das obras?; 3) quem foi o antagonista de cada uma das obras?; 4) o tempo das obras é psicológico ou cronológico?

Partindo do pressuposto de que a atividade de avaliação está inadequada, de acordo com as concepções mais atuais de ensino de Literatura, o professor poderia ter estimulado uma avaliação mais coerente propondo aos alunos que

A estabelecessem conexões temáticas entre as obras, apontando possibilidades de inter-relação entre produções de diferentes períodos literários e autores.

B apresentassem as especificidades do contexto dos textos para mostrar como cada obra possui uma relação única com o período literário em que foi produzida.

C apontassem como cada autor possui características que tornam suas obras singulares, o que impede exercícios que aproximem textos de períodos literários diferentes.

D priorizassem o texto mais recente, uma vez que, para tratar de discussões da contemporaneidade, os textos literários do passado apresentam temáticas insuficientes.

QUESTÃO 50

The belief that students don't learn English effectively in public schools can have a great impact on the emotions, beliefs, and professional identity of Brazilian English teachers. This belief may stem from a variety of factors, such as limited resources, large class sizes, and inadequate language proficiency among students. As a result, teachers may experience a range of emotions, including frustration, disappointment, and a sense of helplessness in their efforts to facilitate language learning in such environments. Emotions influence beliefs and vice-versa. Understanding this relationship is necessary to offer a more supportive environment to help teachers to re-signify their beliefs and emotions. Numerous studies have shown that emotions are also interconnected with various other concepts, including identities and motivations.

BARCELOS, A.; ARAGÃO, R. Emotions in Language Teaching: A Review of Studies on Teacher Emotions in Brazil. **Chinese Journal of Applied Linguistics**. v. 41, p. 506-531, 2018 (adapted).

Considering the text, we can state that

A Brazilian English teachers are unaffected by the challenges students face in learning English in public schools.

B students are not affected by the different professional identities of their Brazilian English teachers in public schools.

C students' struggle to learn English in public schools can impact emotions, beliefs, and professional identities of Brazilian English teachers.

D Brazilian English teachers who believe students don't learn English in public schools are always motivated and confident in their teaching abilities.

QUESTÃO 51

Corrective feedback is any reaction by the teacher to demonstrate incorrect usage of language. There are six types of feedback corrections:

- explicit correction, which refers to the explicit provision of the correct form;
- recast, which involves the teacher's reformulation of all or part of a student's utterance, minus the error;
- clarification requests, which indicate to students either that their utterance has been misunderstood by the teacher or that the utterance is ill-formed in some way;
- metalinguistic feedback, which contains either comments, information, or questions related to the well-formedness of the student's utterance;
- elicitation, where the teacher prompts the student to correct themselves by asking questions or pausing to allow the student to complete the teacher's utterance correctly;
- repetition, where the teacher repeats the student's error, often with a change in intonation to highlight the mistake.

LYSTER, R.; RANTA, L. Corrective feedback and learner uptake: Negotiation of form in communicative classrooms. **Studies in Second Language Acquisition**, n. 19, p. 37-66, 1997 (adapted).

In an Elementary English class, the teacher asks the students to introduce themselves. The first student stands up and says, "Hi, my name is Carlos. I from Venezuela. I have 12 years old." The teacher didn't want to demotivate the students by pointing out the errors because he believes making errors is part of the learning process. So, he used a type of corrective feedback by saying, "I am from Venezuela. I am 12 years old."

Considering this situacion, to correct the student's utterance, the teacher used a type of corrective feedback known as

A recast.
B elicitation.
C repetition.
D explicit correction.

Área livre

QUESTÃO 52

Scenario I: In an Elementary School, we observed a dialogue between the teacher (T) and his students (Ss):

T: Hello, class!

Ss: Hi, teacher.

T: Today, I am going to introduce a new verb tense to you: the simple past. The simple past tense is used to describe actions or events that happened in the past. For example, If I say, "I walked to school yesterday," what tense am I using?

(The teacher writes the sentences on the blackboard)

Ss: It is easy. It is simple past.

T: Ok, very good. What happened to the verb in the sentence?

Ss: You added "-ed."

(The teacher underlines "-ed" in a different color)

T: Great. So, to change from the present tense to the past tense, with regular verbs, we simply add "-ed" to the verb. If the verb ends in "-y" preceded by a consonant, we drop the "-e" and add "-ied", ok? Now let's practice. Change the verbs below from present to past tense.

Scenario II: An English teacher (T) introduces the simple past tense to a group of 7th-grade students (Ss, S1, S2).

T: Hello, class!

Ss: Hello, teacher.

T: What day is today?

Ss: It is Monday.

T: Excellent. So, can you tell me what you did yesterday?

S1: I *watch* a movie on TV.

T: You watched a movie on TV, how nice.

S2: I played soccer with my friends.

T: Great. Now let's practice. Sit in pairs and talk to your friend about things you did last week.

(The teacher observes their performances and assists them when required).

We can state about scenario I and scenario II, respectively, that

A the direct method was applied, because grammar was taught deductively; the teacher used the audiolingual method, in which grammar is taught inductively.

B the communicative approach was applied, because grammar was taught inductively; the teacher used the direct method, in which grammar is presented deductively.

C the grammar-translation method was applied, because grammar was presented deductively; the teacher used a communicative approach, in which grammar is taught inductively.

D the audiolingual method was applied, because grammar was presented inductively; the teacher used the grammar-translation method, in which grammar is presented deductively.

QUESTÃO 53

In a High School English class, when dealing with a reading comprehension activity, the teacher brought to the class the textual genre “movie poster” and presented the following example:



Available at: https://www.pastposters.com. Accessed on: Jun. 7, 2024.

To help the students interpret the text, the teacher should choose the most relevant teaching strategy to go beyond literal meanings, that is, to

A explain how the active voice emphasizes the subject of the action in the sentence.
B analyze in class the idiomatic expressions used in the sentence related to body parts.
C ask students to identify and circle the verbs and adjectives employed in the sentence.
D examine the vocabulary related to body parts and its connection to the context of the sentence.

QUESTÃO 54

A High School English teacher prepared an activity in order to engage students in critical reflection on the impact of social media on teenager’s lives and promote responsible digital citizenship. Initially, the teacher introduced the concept of responsible digital citizenship, stressing the importance of understanding both the positive and negative aspects of social media use. Then, students were divided into small groups and assigned specific aspects of social media impact to research, such as cyberbullying, body image and privacy concerns. Their task was to create presentations to share their findings with other groups, employing creative visual tools like infographics and incorporating real-life examples to reinforce their arguments.

Based on this case study, we can state that the approach used is communicative because the teacher

A asks students to do oral presentations, aiming to promote oral drills, memorization and habit formation.
B divides students into groups, aiming to stimulate collaboration, discussion, support and challenge among peers.
C introduces students to the concept of responsible digital citizenship, aiming to engage them in self-study activities.
D instructs students to use technology tools, aiming to enhance language skills and to encourage reflection on online behaviors.

QUESTÃO 55



Disponível em: Instagram/inepoficial. Acesso em: 17 abr. 2024.

Para abordar o texto apresentado, o encaminhamento didático mais adequado, em uma perspectiva discursiva, nas aulas de Língua Portuguesa de uma turma de Ensino Médio, seria uma prática voltada

A à observação dos elementos multimodais, salientando a falta desses elementos na composição do gênero estudado quando exposto na internet.

B à identificação dos traços de formalidade e informalidade, uma vez que a veiculação de tal gênero pressupõe a utilização predominante da linguagem informal.

C ao ensino da tipologia textual, afinal, no Ensino Médio, há a exigência do ensino do tipo dissertativo-argumentativo, conforme se observa no gênero apresentado.

D ao trabalho com o gênero propaganda institucional, veiculado em postagens de órgãos oficiais, privilegiando os aspectos composicionais e discursivos do texto estudado.

Área livre

QUESTÃO 56

Com o intuito de auxiliar os alunos a desenvolver a competência da leitura e escrita de textos verbovisuais, o professor de Literatura elaborou uma sequência didática a partir de poemas de Bell Puã, Paulo Leminski, Miró da Muribeca e de Ana Cristina César, relacionando os textos literários com características urbanas e políticas que intermediam a vida cotidiana. A sequência teve como etapas iniciais: 1) motivação, na qual o docente apresentou exemplos de arte urbana, como o grafite, além das inovações artísticas dos anos 1960, como o poema-bandeira *Seja herói/Seja Marginal*, de Hélio Oiticica; 2) introdução, na qual o docente apontou caminhos temáticos dentro das poesias e apresentou cada um dos quatro artistas e suas principais obras; e a 3) leitura, que foi feita coletivamente em alguns encontros.

Para alcançar os objetivos propostos, o passo seguinte mais apropriado da sequência didática é

A criar uma atividade em que os discentes façam uma análise crítica dos poemas lidos, enfocando as temáticas e técnicas utilizadas.

B propor uma oficina para que os alunos criem seus próprios textos verbovisuais, utilizando elementos visuais e textuais a partir dos poemas estudados.

C solicitar que os alunos realizem um seminário sobre os poetas apresentados, incentivando-os a fazerem apresentações em grupo sobre suas obras.

D fazer uma roda de conversa sobre a influência da vida urbana e da política nas obras dos poetas, para que os alunos compartilhem o que aprenderam nas primeiras etapas.

QUESTÃO 57

A High School English teacher decided to implement a self-assessment activity to promote student autonomy and raise awareness about their own works. The activity consisted in writing a paragraph in English about a recently studied topic, and then fill out a self-assessment form where they evaluate their works and reflect on their own performance.

To promote student autonomy in the described context, the teacher can

A correct all the paragraphs individually and provide detailed feedback to each student next class.

B compare the students' paragraphs with their own written evaluation to correct and grade the task.

C request students to exchange their paragraphs and forms with peers so they can discuss the evaluation.

D collect students' paragraphs and self-assessment forms, then conduct a lecture explaining the common mistakes.

Área livre

QUESTÃO 58

TEXTO 1

ECPHRASIS ou EKPHRASIS

Por definição ampla, trata-se da descrição literária ou pictórica de um objeto real ou imaginário. O termo foi delimitado por alguns estudiosos à descrição de objetos de arte, objetos esses que teriam detalhes visuais significativos. Seria, portanto, um exercício ou mecanismo de retórica que permitiria a relação direta entre um medium artístico com outro, isto é, funcionaria como um gênero de "ponte" entre duas esferas artísticas (como, por exemplo, pintura e literatura, pintura e escultura, literatura e escultura), definindo e descrevendo as respectivas essências e formas, de maneira a ilustrar um objeto artístico de forma vívida por meio de um medium distinto.

CEIA, C. E-Dicionário Eletrônico de Termos Literários. Disponível em: https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/ecphrasis. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Cansaram-se de caminhar
ou o caminho se cansou?

ANDRADE, C. D. de. Arte em exposição. *In*.: ANDRADE, C. D. de. **Farewell**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Carlos Drummond de Andrade, em seu livro *Farewell*, apresenta o poema *Arte em exposição*, composto de micropoemas, ao modo de uma galeria de arte. Cada poema faz alusão a uma obra de arte de famoso artista da tradição da pintura. Entre os 32 poemetos que compõem a exposição, quatro poemas ecfrásticos foram dedicados a Van Gogh.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção que indica a pintura a que o Texto 2 faz referência.

A 

C 

B 

D 

QUESTÃO 59

TEXTO 1

1 de maio Deixei o leito as 4 horas. Lavei as louças e fui carregar agua. Não havia fila. Não tenho radio, não vou ouvir o desfile. (...) Hoje é o Dia do Trabalho.

2 de maio ...Ontem eu comprei açúcar e bananas. Os meus filhos comeram banana com açúcar, porque não tinha gordura para fazer comida. Pensei no senhor Tomás que suicidou-se. Mas, se os pobres do Brasil resolver suicidar-se porque estão passando fome, não ficaria nenhum vivo.

3 de maio Hoje é domingo. Eu vou passar o dia em casa. Não tenho nada para comer. Hoje eu estou nervosa, desorientada e triste. Tem um purtuguês que quer morar comigo. Mas eu não preciso de homem. Eu já lhe supliquei para não vir aborrecer-me.

JESUS, M. C. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014, p. 139.

TEXTO 2

Seu blog estava indo bem, com milhares de visitantes por mês, ela ganhava bastante para dar palestras, tinha uma bolsa de estudos em Princeton e estava com Blaine — "Você é o amor da minha vida", havia escrito ele em seu último cartão de aniversário. No entanto, tinha cimento na alma. Estava lá havia algum tempo, numa fadiga matutina, algo sombrio e sem contornos nítidos. E trouxe consigo anseios amorfos, desejos indistintos, vislumbres breves e imaginários de outras vidas que ela poderia estar vivendo, que ao longo dos meses se transformaram numa lancinante saudade de seu país. [...] A Nigéria passou a ser o lugar onde Ifemelu deveria estar, o único lugar onde poderia fincar suas raízes sem sentir a vontade constante de arrancá-las de novo e sacudir a terra. E, é claro, também havia Obinze. O primeiro homem que ela amou, o primeiro com quem fez amor, a única pessoa para quem nunca tinha sentido necessidade de se explicar. Ele agora era casado e tinha uma filha, e os dois não se falavam havia anos, mas Ifemelu não podia fingir que ele não era parte dessa saudade do país, ou que não pensava nele com frequência, revirando o passado, procurando por presságios de algo sem nome.

ADICHIE, C. N. **Americanah**. Tradução de Júlia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 12-13 (adaptado).

Considerando as obras "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus, e "Americanah", de Chimamanda Ngozi Adichie, assinale a opção que apresenta a melhor abordagem metodológica a fim de estimular uma postura investigativa e científica dos estudantes, voltada para a apropriação e construção de conhecimentos sócio e culturalmente relevantes.

A Desenvolver um projeto em que os estudantes analisem as diferenças e semelhanças nos contextos socioculturais das protagonistas, incentivando a coleta de dados sobre a realidade de mulheres de favelas brasileiras e da diáspora nigeriana.

B Focar na análise literária das técnicas narrativas utilizadas por ambas as autoras a fim de se compreender os recursos comuns nas obras, bem como desenvolver habilidades estéticas e criativas, úteis na produção de textos do tipo narrativo.

C Solicitar que os estudantes façam uma resenha das duas obras, destacando as principais características das protagonistas e os conflitos em que elas se envolvem, além da linguagem e do estilo predominante em cada uma das narrativas.

D Propor aos estudantes que realizem uma leitura comparativa das duas obras, identificando os elementos comuns das narrativas, como as falas das protagonistas sobre questões amorosas, em destaque nos dois textos.

QUESTÃO 60

Um pesquisador, com o objetivo de compreender a perspectiva do professor de Língua Portuguesa sobre o trabalho com a gramática em sala de aula, aplicou um questionário a dois docentes do Ensino Fundamental perguntando: “O que é ensinar gramática?”. Ele obteve as seguintes respostas:

Professor 1 – Ensinar gramática é orientar o educando a praticar a língua materna, tendo como referência o funcionamento efetivo da língua. Ensinar uma gramática que seja relevante, funcional, que traga algum tipo de interesse, uma gramática que prevê mais de uma norma, enfim, que é da língua, que é das pessoas.

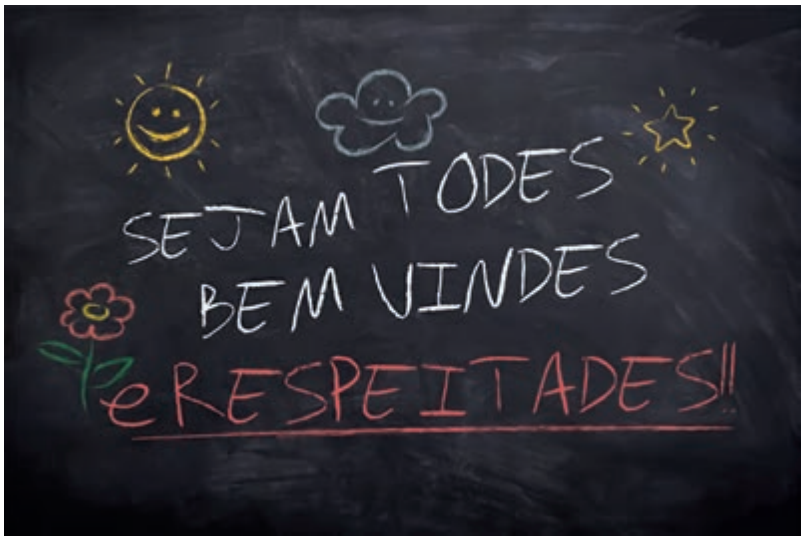
Professor 2 – Um grande desafio, pois a juventude hoje é totalmente digitalizada, por isso é muito difícil chamar a atenção desses alunos para compreender a importância da gramática. Mas penso que é importante ensinar o aluno a ler, falar e escrever de acordo com a norma-padrão.

A partir da situação apresentada, verifica-se que os professores 1 e 2 privilegiam, respectivamente, o conceito de gramática

A descritiva e internalizada.
B internalizada e descritiva.
C contextualizada e prescritivo-normativa.
D prescritivo-normativa e contextualizada.

QUESTÃO 61

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: https://contee.org.br.
Acesso em: 30 maio 2024.

Considerando o texto apresentado, pode-se observar que o indicador de linguagem neutra ou inclusiva é

A um morfema de gênero.
B um morfema de número.
C a concordância nominal.
D a concordância verbal.

QUESTÃO 62

Após consultar as experiências literárias de seus estudantes de Ensino Médio, os quais manifestaram terem gostado da leitura de *O Pequeno Príncipe*, ocorrida no último semestre, o professor selecionou a adaptação da obra em formato de cordel, do autor Olegário Alfredo, para a realização de uma atividade. O docente fez uma ação de pré-leitura com o título e com a capa do cordel e depois leu a obra em círculo de leitura, solicitando aos alunos que encenassem e dramatizassem alguns trechos, a fim de motivá-los a (re)conhecerem elementos típicos da cultura brasileira, principalmente, do sertão nordestino. Em seguida, pediu aos estudantes que comparassem a paisagem geográfica retratada pela adaptação com a obra original e, assim, observassem tanto elementos linguísticos quanto elementos visuais. Durante a leitura, ele desenvolveu com os alunos momentos de reflexão a partir de nuvem de palavras, mapa conceitual e construção de figuras. Por fim, solicitou que todos produzissem uma apreciação da obra tanto no formato de *post* do Instagram quanto de comentário do leitor.

Nessa situação, a aula pode ser considerada adequada a uma perspectiva sociointeracional porque trabalha com

A pré-leitura, leitura e pós-leitura, o que propicia o sucesso da aula nessa perspectiva.

B postagem do Instagram, o que garante a interação dos estudantes com o meio social através da obra.

C multimodalidade do gênero cordel, o que foi explorado com rodas de leitura e outras dinâmicas e estratégias.

D literatura de cordel, o que, por se tratar de um gênero brasileiro, nacionaliza o conteúdo estrangeiro da obra original.

QUESTÃO 63

Seja em nome da ordem, da liberdade ou do prazer, o certo é que a literatura não está sendo ensinada para garantir a função essencial de construir e reconstruir a palavra que nos humaniza. Em primeiro lugar porque falta um objeto próprio de ensino. Os que se prendem aos programas curriculares escritos da história da literatura precisam vencer uma noção conteudística do ensino para compreender que, mais que um conhecimento literário, o que se pode trazer ao aluno é uma experiência de leitura a ser compartilhada.

COSSON, R. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014 (adaptado).

Com o intuito de ensinar aos alunos sobre os principais autores do Romantismo no Brasil, um professor da 2ª série do Ensino Médio elaborou uma sequência didática que trazia os seguintes passos: 1) Esquema no quadro contendo as principais características de cada uma das três fases do Romantismo no Brasil; 2) Fichas impressas com foto e resumo das biografias dos principais autores; 3) Fotocópias com trechos das obras *I-Juca-Pirama*, *Senhora* e *Os escravos;* 4) Atividade escrita na qual os alunos precisariam identificar as características de cada fase nos trechos selecionados das obras.

Considerando o exposto por Rildo Cosson e a sequência apresentada nessa situação, é correto afirmar que

A a apresentação das características do Romantismo no Brasil deveria ocupar mais espaço na sequência elaborada pelo professor.

B a atividade proposta ao final da sequência é uma forma efetiva de trabalhar maneiras de humanizar o aluno por meio da literatura.

C a exposição das características do período literário é uma forma efetiva de proporcionar uma experiência de leitura literária compartilhada.

D a leitura dos textos literários deveria ser o ponto de partida para proporcionar aos estudantes uma experiência de leitura literária compartilhada.

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 3 0 9 2 0 2 4 4 8 *

09

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP